



PREFEITURA  
DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO  
CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO  
FUNDEB

ATA DA 82ª SESSÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E  
CONTROLE SOCIAL DO FUNDEB

Aos cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e quatorze, o Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB realizou a sua 82ª reunião ordinária, com a presença dos seguintes membros: Maria de Fátima Marques Gelminin (Representante dos Professores das Escolas da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino – titular), Mário Cezar de Moraes (Representante dos Servidores Técnico-Administrativos da Educação Básica da Rede Pública do Sistema Municipal de Ensino – titular), Isabelle F. Moura e Rogério Costa (Representantes dos Responsáveis da Rede Pública Municipal de Ensino – titular e suplente), Fabíola Farias Baptista da Cunha (Representante da Secretaria Municipal de Educação – titular), Gilcimere Neves Paiva de Souza (Representante do Conselho Tutelar – suplente), Rosiléa Santos Couto (Representante do Segmento Professor – SEPE - suplente) e Marco Antônio Rosa Silva (Representante do Poder Executivo Municipal – suplente). Verificada a existência de quórum iniciou-se a reunião. Após análise as atas da 79ª e 80ª reunião foram aprovadas sem ressalvas. A secretária executiva, professora Maria Cristina informou aos conselheiros que foram escolhidos os dois alunos para ocuparem as suplências que se encontravam em vacância. São eles: Braulo Gomes Mesquita Moraes, do CIEP Presidente Tancredo Neves e Antonio Rito Mariano da Silva, da E.M. Gilberto Amado. A conselheira Maria de Fátima informa que o link do Conselho no site da SME encontra-se desatualizado, a secretária Maria Cristina irá verificar e providenciar a devida atualização. A professora Maria Cristina informa sobre o andamento dos ofícios enviados pelo Conselho: a questão da recondução foi encaminhada para a Procuradoria do Município para emissão de parecer, aguardando definição de cronograma pela SMA, para o treinamento do sistema Fincon e aguardando também, retorno do MP sobre o EDI Clarice Lispector e aplicação de verba do MDE no evento promovido pela Infoglobo. . A conselheira Maria de Fátima acha que as questões demoram muito a serem apuradas, o conselheiro Marco Antônio informa que quanto aos prazos, o Conselho não tem amparo legal para cobrá-los, mas internamente pode pressionar uma resposta. Em sequência houve o repasse da Audiência Pública da SME na Câmara Municipal do Rio de Janeiro, no último dia 04/11, que segundo os

relatos dos que compareceram (conselheiros Isabelle, Fidelina, Maria de Fátima e Marco Antonio) transcorreu bem. A secretária Maria Cristina realizou o pagamento aos conselheiros presentes do auxílio transporte que fizeram jus, no período de julho a outubro de 2014, cumprindo-se a Resolução SME nº 1139/2011. Retomando a pauta, a conselheira Fabíola explicou sobre a decisão de aplicar as verbas oriundas do FUNDEB no Projeto “Minha Primeira Biblioteca”, cujo objetivo era criar hábitos da leitura, formando novos leitores, atendendo todos os alunos de creche e pré-escola da Rede Municipal, permitindo o manuseio de até dois livros por criança, que foram usados nas atividades diárias e ao final do ano letivo, cada criança levará seus livros para casa. Explicou ainda, que normalmente o processo de licitação começa com a liberação de edital em janeiro, o resultado sai em março e a distribuição ocorre em meados de agosto. Apresentou os livros que foram adquiridos neste ano. Apresentou também os cadernos pedagógicos, que apresentam sugestões de trabalhos para os professores. Estes cadernos são elaborados por uma equipe e são avaliados por uma comissão de professores não só do Nível Central, como da E/CRE (indicação da E/GED). O conselheiro Rogério sugeriu que também seja convidado um conselheiro do Conselho Municipal do FUNDEB. Os conselheiros aprovaram os livros, porém quanto aos cadernos pedagógicos eles têm críticas conceituais (tamanho de letra, muitas propostas de atividades numa mesma página, etc.). As conselheiras Gilcimere e Maria de Fátima demonstraram suas preocupações quanto à eficiência destes cadernos, pois o compromisso do Conselho é buscar sempre o melhor e valorizar a Rede Pública de Ensino e, na visão delas, os cadernos não apresentam o melhor. A conselheira Fabíola explica que todos buscam o melhor e que os cadernos têm sido aprimorados a cada avaliação. Os conselheiros reiteraram a sugestão de participação de um conselheiro no processo de elaboração dos cadernos. A conselheira Fabíola levará a sugestão. O próximo item da pauta, o conselheiro Marco Antonio retomou a análise dos demonstrativos parciais divulgados, ou seja, a execução orçamentária da Secretaria de Educação apurada pela Controladoria Geral do Município. Enquanto representante do Poder Executivo teve a preocupação de elaborar a relação pormenorizada das despesas realizadas com recursos do FUNDEB (documentos anexos a esta Ata). Detalhou sobre as variações relativas dentro do exercício, mas que não podem ser extrapoladas para dois exercícios. Quanto à questão específica sobre a locação de transporte aponta que o valor total alcança o transporte para alunos da Ed. Especial (ônibus e vans) e transporte para eventos (que devem estar elencados no Projeto Político Pedagógico com antecedência). Lembra que provavelmente a próxima planilha abordará a proposta orçamentária para 2015, que está na Câmara Municipal para aprovação pelos vereadores e trará discriminada a despesa com o transporte de alunos. Na interpretação da planilha pela conselheira Rosiléa, o

valor de aquisição de livros para acervo, caiu pela metade e, se compararmos que só tivemos um vouche de R\$55,00. O conselheiro Marco Antonio diz que não caiu, necessariamente, pela metade, uma vez que o valor global e a projeção poderão ser remanejados. Na sua avaliação “precisa mudar alguns títulos da planilha para ficarem mais claros”. Quanto ao item capacitação não devem esquecer que contempla todos os profissionais da Educação, assim como toda elaboração de material. Por fim, o Conselheiro Marco Antonio acorda que retomará a análise dos demonstrativos, pois quanto maiores esclarecimentos o Conselho receber, mais fácil será a elaboração do Parecer Anual do exercício atual. Finalmente, tivemos a presença da professora Christiane Lopes. Assessora da E/SUBG/CGG, para prestar esclarecimentos sobre o Convênio n.º 277, da SME com o Sindicato das Empresas de Ônibus da Cidade do Rio de Janeiro – Rio Ônibus. A professora Christiane informou que em 2010 a SME firmou Convênio de modo a garantir a gratuidade no transporte para todos os alunos matriculados, a partir de cinco anos, juntamente com o controle da frequência destes alunos. O convênio garantiria utilizando-se o mesmo cartão, a frequência e o crédito (de mais ou menos cinco passagens). Toda Rede recebeu equipamento de controle para validação dos créditos e aferirem a frequência. O convênio prevê a emissão de relatórios, que possibilitaram, por exemplo, informar por onde um aluno que se encontrava sumido havia passado. Validar a frequência com o cartão, não anula o controle de frequência realizado pelo professor em sala de aula. De 2012 a 2014, não houve novas instalações destes equipamentos em escolas, apenas a manutenção. A conselheira Rosiléa considera um gasto desnecessário, No que a professora Christiane discorda, é mais um instrumento auxiliando a gestão neste controle de frequência. E lembra que os validadores são “nossos, pago por nós – SME”. Os conselheiros informam que muitas escolas não fazem corretamente uso do equipamento. A professora Christiane reconhece que se existem fragilidades é por que as escolas não seguem as orientações emanadas, através de circulares da E/SUBG/CGG ao longo dos anos. Os conselheiros sugerem que seja realizada nova divulgação junto às escolas sobre a devida utilização destes equipamentos. Além da criação de uma espécie malote direto entre a SME e a Rio Ônibus para atender as escolas quando houver a necessidade desse obter a 2ª via do cartão, ou que se aumente o número de postos de atendimento, facilitando o acesso dos usuários. A professora Christiane se compromete resgatar todo este material, enviá-los para o Conselho, assim como elaborar nova circular sobre a utilização correta do equipamento. Perguntada sobre os valores pagos, informou que foram pagos: em 2010 R\$50 milhões, em 2012 e 2013, R\$55 milhões. Considera que não foi um dinheiro gasto em vão, mas se busca aprimorar para que os erros não se repitam. Por fim informa que todos os cartões

chegam desabilitados para uso como transporte, mas habilitados para controle de frequência. . Não havendo mais perguntas, a presidente Isabelle agradece a presença da professora Christiane. Confirmada a próxima reunião ordinária no dia 05/11, na sala 350, tendo por pauta inicial a questão de logística, com a presença de representante da E/CIN. E, por nada mais haver a registrar, eu, Maria Cristina Lautenschlager Kohn, matrícula 11/082831-9, investida nas funções de secretária, lavro a presente ata, que será assinada por mim e pelos Conselheiros na folha de presença, em anexo.

Rio de Janeiro, 01 de outubro de 2014.

Maria Cristina Lautenschlager Kohn

matrícula 11/082831-9